RESUMO

Uso e manejo do solo

DINÂMICA NO USO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE IRECÊ, BAHIA

Raissa Alves de Oliveira[1], Ana Maria Souza dos Santos Moreau[2], Vinicius Magalhães Costa[3]

[1]Graduanda de Agronomia e Bolsistas do PET Solos (MEC/FNDE). Campus Soane Nazaré de Andrade, Rod. Jorge Amado, Km 16 - Salobrinho, Ilhéus - BA, 45662-900 . Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: raoliveira.agr@uesc.br; [2]Professora da UESC (DCAA) e Tutora do PET Solos (MEC/FNDE). [3]Graduando de Agronomia e Bolsistas do PET Solos (MEC/FNDE). Campus Soane Nazaré de Andrade, Rod. Jorge Amado, Km 16 - Salobrinho, Ilhéus - BA, 45662-900 .

RESUMO: Localizada na região centro-norte da Bahia, na zona geográfica da Chapada Diamantina, a cidade de Irecê abrange toda a área do polígono das secas pertencente à Bacia do São Francisco. O município passou por profundas transformações desde a década de 1980 com o desmembramento em 5 municípios, apogeu (década de 1980 até meados de 1990) e declínio (final da década de 1990) do cultivo de feijão e a necessidade de inserção de novos sistemas de produção agrícola. Assim, o trabalho objetivou analisar a dinâmica do uso do solo no referido município no período de 1985 a 2022, utilizando a base de dados das categorias de uso: área urbana, caatinga e agricultura/pastagem da plataforma MapBiomas. Os dados da categoria área urbana demonstram a ascensão do município de Irecê no período analisado, com aumento em torno quatro vezes na área, ou seja, em 1985 esta categoria era de 352 ha e, em 2022, passou para 1.483 ha. A crise do feijão no final da década de 1990 impulsionou o comércio como alternativa econômica e refletiu no discreto aumento (206 ha) na área urbana de 1995 a 2005. No entanto, a partir daí o crescimento na área urbana de Irecê foi exponencial e, graças a sua localização favorecida e cidades circunvizinhas, o município se transformou no maior centro comercial do centro norte da Bahia. Por outro lado, a área de caatinga que em 1985 era de 4.912 ha decresceu em torno de 1.000 ha, no período analisado. As áreas de agricultura/pastagem não sofreram grandes alterações ao longo dos anos, permanecendo com ocupação em torno de 83% da área municipal..

Palavras-chave: MapBiomas, Caatinga, Geoprocessamento.

Agradecimentos: UESC. FNDE.